ACOMPANHAMENTO DE APRENDIZAGEM

AVALIAÇÃO BIMESTRAL

|  |
| --- |
| NOME:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  CLASSE: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  DATA: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |

Você vai ler a primeira parte do conto sobre Saladina, uma bruxa que queria ser médica, e responder às questões de 1 a 6.

Texto 1

**Drª Saladina**

Médica Para Todos Os Males

Toda a gente sabe, ou se não sabe devia saber, que os reinos das bruxas e das fadas existem bem perto de nós. Só quem tem coração de pedra é que os não vê. Ora num desses reinos havia uma bruxinha que, desde muito pequena, se habituara a brincar ao esconde-esconde com uma pequena fada do reino vizinho.

Isto acontecia porque, claro está, nenhuma das famílias tinha conhecimento de tal fato insólito. Encontravam-se as duas nos limites dos respectivos reinos, escondidas entre os carvalhos e os abetos que serviam de fronteira. Era um regalo vê-las juntas, como se este mundo fosse um só: a fada sempre vestida de cor-de-rosa, asas de tule a esvoaçar ao vento e uma varinha de condão que era a prova incontestável de que ela era realmente uma fada.

A bruxinha, essa vestia sempre de negro, uma túnica que quase lhe chegava aos pés e um chapéu de alto bico que, dada a sua tenra idade, lhe tombava para o lado, sem, porém, nunca lhe ter caído. Cavalgava, não uma vassoura de piaçaba, mas um modelo mais recente, semi-a-jato, que seus pais lhe haviam dado pelo seu último aniversário.

Saladina, a bruxa, e Gilda, a fada, voavam por entre as árvores sem lhes tocar, faziam piruetas de sobe-e-desce, e passavam tangentes às corujas e às andorinhas sem nunca, mas nunca, terem tido o menor acidente.

Quando, porém, chegou o dia de frequentarem as respectivas escolas, cada uma seguiu o seu caminho e o tempo para as brincadeiras acabou-se para tristeza de ambas. E nunca mais Saladina viu Gilda. E nunca mais Gilda viu Saladina.

Os anos foram passando, no calendário das bruxas e das fadas, que por acaso é o mesmo, até que um dia Saladina completou o décimo segundo ano e teve de escolher uma profissão: queria ser doutora, mas doutora-médica.

Os pais pasmaram com tamanha pretensão:

― Que bruxa és tu, minha filha! ― dizia o pai.

― Querer ser médica? ― interrogava-se a mãe.

― Mas, afinal, tu és uma bruxa ou uma fada? ― questionavam ambos.

E assim foi. Entre o choro da mãe e o olhar reprovador do pai, lá seguiu para a Grande Escola de Medicina que ficava no reino dos humanos, pois no país das bruxas só havia a Escola Superior de Feitiços e de Magia. […]

LOPES, Teresa. *Histórias que acabam aqui*.   
Disponível em: domínio público.

1. Assinale a alternativa que completa o quadro com os elementos que compõem esse texto.

a) Narrador: ( ) 1a pessoa (protagonista) ( ) 3a pessoa (observador)

b) Tempo: ( ) presente (tempo atual) ( ) passado distante (tempo do “Era uma vez”)

c) Cenário: ( ) Um dos Reinos de Bruxas e Fadas ( ) Escola de Bruxaria

d) Personagem principal: ( ) Gilda ( ) Saladina

2. O texto termina com o conflito da narrativa, ou seja, com o problema a ser enfrentado pela protagonista. Qual é esse conflito?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

3. Assinale os adjetivos que podem ser sinônimos da expressão em destaque no trecho a seguir.

“Toda a gente sabe, ou se não sabe devia saber, que os reinos das bruxas e das fadas existem bem perto de nós. Só quem tem **coração de pedra** é que os não vê.”

a) ( ) Insensível

b) ( ) Amiga

c) ( ) Durona

d) ( ) Feliz

4. Leia o sentido de outras expressões populares e, em seguida, responda às questões.

* Carne de pescoço: pessoa dura, difícil de lidar.
* Osso duro de roer: tarefa de difícil execução ou difícil de lidar, suportar.
* Mão de ferro: poder exercido com rigor e inflexibilidade.

a) Qual das expressões populares melhor completa a frase abaixo?

Para os pais de Saladina, a decisão de ser médica era um(a) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

b) Em relação ao desejo da filha, seria possível afirmar que os pais da bruxa agiram com “mão de ferro”? Justifique sua resposta.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

5. Releia os trechos a seguir.

“Saladina, a bruxa, e Gilda, a fada, voavam por entre as árvores sem lhes tocar, faziam piruetas de sobe-e-desce, e passavam tangentes às corujas e às andorinhas sem nunca, mas nunca, terem tido o menor acidente.”

“Os pais pasmaram com tamanha pretensão:

― Que bruxa és tu, minha filha! ― dizia o pai.

― Querer ser médica? ― interrogava-se a mãe.

― Mas, afinal, tu és uma bruxa ou uma fada? ― questionavam ambos.”

a) Copie do primeiro trechodois apostos e indique a que substantivos se referem.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

b) Copie um vocativo do segundo trecho.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

6. Suponha que, ao chegar à Grande Escola de Medicina, ocorreu o seguinte diálogo entre Saladina e a diretora. Complete as lacunas com os sinais de pontuação do quadro.

|  |
| --- |
| : — , |

Ao ver a estranha bruxinha, a diretora disse \_\_\_\_

\_\_\_\_Minha filha, você não é Saladina \_\_\_\_\_ a bruxa?

­­­\_\_\_\_\_ Sim. Isso mesmo!

\_\_\_\_\_ Tem certeza de que não está na escola errada?

Agora, você vai conhecer a continuação da história de Saladina e responder às questões de 7 a 13.

Texto 2

**Drª Saladina**

Bruxa Para Todos Os Males

Depressa acabou Saladina o seu curso. Aluna brilhante, nunca reprovou nenhum ano e quando se viu com o diploma na mão, não cabia em si de felicidade. Só havia um problema: que fazer agora? Como iriam seus pais recebê-la?

Quando bateu de mansinho à porta de sua casa, o nº 13 da Rua da Assombração, o seu coração de bruxa, pela primeira vez, fraquejou. E, apesar de a terem deixado entrar, logo sentiu que a sua atitude não fora perdoada.

―És a vergonha das bruxas! ― disse-lhe o pai. ― Mas és feitiço do meu feitiço. Podes ficar nesta casa, embora sejas pouco digna das teias de aranha que te cobrem a cama.

Foi neste ambiente que Saladina se aventurou a abrir o seu consultório. Tudo a rigor, como aprendera com os humanos. À entrada, um letreiro que dizia:

**Drª Saladina**

Médica Para Todos Os Males

Pouca sorte tinha esta nossa amiguinha. Ninguém lhe batia à porta, nem ninguém lhe marcava uma consulta que fosse. Nem uma assistente conseguira arranjar. Resolveu, então, na esperança de aparecer alguma emergência, mudar-se de vez para o seu consultório. Ali dormia, ali comia e ali ia espreitando pelas cortinas esfarrapadas da janela, na ânsia de que alguém necessitasse da sua prestimosa sabedoria.

Ora, uma bela noite de lua nova, estando Saladina a contemplar as constelações, apercebeu-se de grande alvoroço no céu. Luzes para aqui, luzes para acolá e um pó dourado que se espalhava por todo o lado. De repente começa a ouvir gritinhos de todas as bruxas e bruxos que perambulavam pela rua e que tombavam no chão como cerejas maduras.

Saladina não pensou duas vezes: toca a recolher os doentes no seu consultório. Os que ainda se conseguiam manter de pé entravam a correr, tamanha era a sua aflição. Queriam lá saber se ela era a Drª Saladina! Só queriam cura para doença tão súbita e estranha.

Saladina teve necessidade de se concentrar. Sim, porque havia já algum tempo que não praticava. Curou as feridas que viu, ligou os entorses como muito bem aprendera e esperou que os doentes acordassem. Nada. Não acontecia nada. Então Saladina, sem perceber como, ergueu os braços e começou a praguejar:

Afasta-te, pó-de-fada,

Renego teu perfume já.

Xô, xô, penugem de tule,

Abracadabra, já está!

Como por magia, todos acordaram. Quando se aperceberam de quem os tinha salvo, nem queriam acreditar. Muito a medo, lá foram agradecendo à doutora-médica. E envergonhados, saíam fazendo vénias, sem ousar voltar as costas!

Nos jornais do dia seguinte, a nossa amiga era figura de destaque. Que tinha sido corajosa enfrentando aquela epidemia misteriosa. Que até os bruxos mágicos haviam recorrido aos seus serviços. E nos televisores a notícia repetia-se constantemente, em emissões de última hora.

O que ela também não sabe é que, naquele dia, os Serviços Secretos do Reino das Bruxas tinham registado uma invasão do seu espaço aéreo por um pelotão de fadas, comandado por Gilda, mais conhecida no meio da espionagem por Agente Secreto Zero-Zero-Pó-Dourado. Claro está que este fato não veio nos jornais e permaneceu fechado a setenta chaves no cofre dos segredos da bruxa reinante.

Quando passarem por aquela rua além, aquela logo ali acima, se estiverem atentos, poderão ver a fila de clientes que Saladina tem à porta do consultório. E talvez, com um pouco de sorte, consigam vislumbrar um vulto cor-de-rosa que esvoaça levemente sobre o edifício para não ser detectado pelos radares do reino. […]

LOPES, Teresa. *Histórias que acabam aqui*.   
Disponível em: domínio público.

7. Reescreva os trechos mudando o número dos substantivos destacados: do singular para o plural ou do plural para o singular.

a) O seu coração de bruxa, pela primeira vez, fraquejou.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

b) Espreitou pelas cortinas esfarrapadas da janela.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Leia o trecho a seguir para responder às questões de 8 a 10.

“― **Tu és** a vergonha das bruxas! ― disse-lhe o pai. ― Mas és feitiço do meu feitiço. **Tu podes** ficar nesta casa, **tu viverás** aqui, embora sejas pouco digna das teias de aranha que te cobrem a cama.”

8. No trecho acima, os verbos estão conjugados na 2a pessoa do singular. Complete o trecho abaixo com os verbos flexionados na 3a pessoa do singular.

― **Você** \_\_\_\_\_\_\_\_(verbo **ser**) a vergonha das bruxas! ― disse-lhe o pai. ― Mas você é feitiço do meu feitiço. **Você** \_\_\_\_\_\_(verbo **poder**) ficar nesta casa, **você** \_\_\_\_\_\_\_\_ (verbo **viver**)aqui, embora seja pouco digna das teias de aranha que cobrem sua cama.”

9. Assinale o tempo verbal em que foram conjugados os verbos SER e VIVER, na questão anterior.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Verbos** | **Tempos verbais** | | |
| **Presente** | **Passado (pretérito)** | **Futuro** |
| **ser** |  |  |  |
| **viver** |  |  |  |

10. Leia o trecho a seguir.

“Tu és pouco digna das teias de aranha que te **cobrem** a cama.”

a) Quem faz a ação de cobrir a cama?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

b) Reescreva a frase passando o trecho sublinhado para o singular.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

11. Numere os acontecimentos da história, de acordo com a ordem em que aparecem no texto.

|  |  |
| --- | --- |
|  | A seguir, ela abriu seu consultório, onde, porém, infelizmente não havia nenhuma clientela. |
|  | Então, Saladina praguejou um encantamento e fez todos acordarem. |
|  | Saladina formou-se em Medicina e voltou para casa, sendo mal recebida por todos. |
|  | E descobriu que sua amiga, Gilda, a fada, era importante membro do Serviço Secreto. |
|  | Até que uma doença fatal começou a acometer bruxos e bruxas que, ao voarem, caíam como cerejas maduras do céu. |
|  | O resultado disso foi que Saladina passou a ser uma médica bruxa bastante respeitada. |

12. Reescreva o trecho propondo diferentes formas de evitar a repetição do substantivo BRUXINHA.

A **bruxinha** formou-se em Medicina. Seus pais, porém, não aceitaram a decisão da **bruxinha.** Por isso, a **bruxinha** foi morar em seu próprio consultório.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

13. Compare os títulos dados às duas partes do texto.

|  |  |
| --- | --- |
| **Texto 1**  (1a parte da história de Saladina) | **DRa SALADINA**  Médica Para Todos Os Males |
| **Texto 2**  (2a parte da história de Saladina) | **DRa SALADINA**  Bruxa Para Todos Os Males |

a) O que mudou de um título para o outro?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

b) Que relação essa mudança tem com a história de Saladina?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

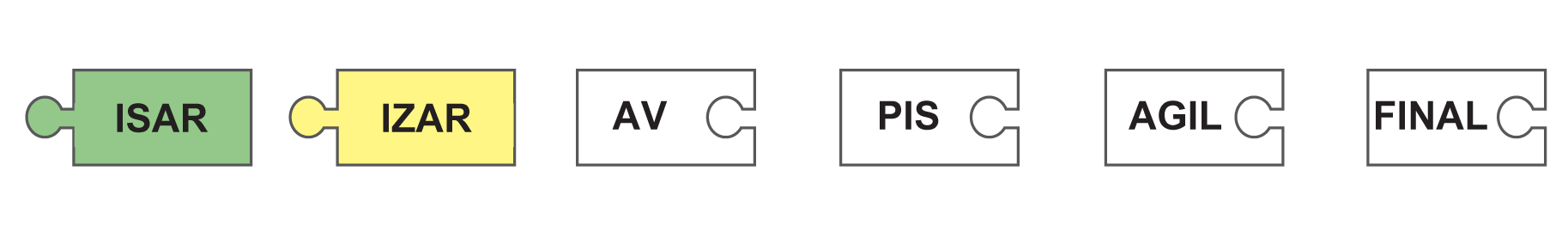
Para passar o tempo, em seu consultório, Saladina resolveu montar um quebra-cabeça ortográfico. Ajude-a, respondendo os dois próximos exercícios.

14. Pinte da mesma cor as peças que têm as terminações que as completam.

a)



b)



15. Na cruzadinha, escreva as palavras, completando-as adequadamente com as letras S, SS, SC, C, Ç ou XC.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| PROFE\_\_OR |  |  |  |  |  | S |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | A |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | LA\_\_O | L |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | A |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | DE\_\_E | D |  |  |  |  |
|  |  |  |  | \_\_IDADE |  | I |  |  |  |  |
|  |  |  | CAN\_\_OU |  |  | N |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | A |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  | E\_\_ETO |  |  |  |  |  |  |  |